

CACHORRO-VINAGRE (*Speothos venaticus*): Aspectos Biológicos e Importância para a Conservação em Ecossistemas Neotropicais

DIEDRICH, Ana Julia
MULLER, Emanuela Maísa
SOUZA, Vitor Augusto
SPOHR, Karin Fernanda

INTRODUÇÃO

O cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) é um canídeo neotropical endêmico da América do Sul, habitando principalmente florestas sazonalmente inundáveis, áreas alagadas e margens de rios. Este carnívoro de pequeno porte (pesando entre 5 e 9 kg) é facilmente reconhecido pelo odor intenso que emite através de suas glândulas perianais, que lhe confere o nome popular. Sua função ecológica como predador regulador o torna crucial para a manutenção do equilíbrio dos biomas onde ocorre. No entanto, a espécie está classificada como "Quase Ameaçada" (Near Threatened – NT) pela IUCN, principalmente devido à acelerada destruição de seu habitat, atropelamentos em vias e mortalidade acidental por caça. O presente trabalho objetiva detalhar a biologia, o comportamento social e as necessidades de manejo desta espécie, subsidiando ações de conservação mais eficazes.

DESENVOLVIMENTO

O *S. venaticus* apresenta diversas características físicas e comportamentais notáveis. Morfologicamente, possui um corpo robusto e alongado, pernas curtas e pés parcialmente palmados, uma adaptação que o favorece em seu ambiente úmido, facilitando a natação e a movimentação em áreas alagadas (Imagem 1). Seu crânio é curto, abrigando dentes carniceiros excepcionalmente desenvolvidos que o qualificam como um animal hipercarnívoro com um trato digestivo curto, típico de predadores eficientes. A espécie demonstra uma complexa organização social, vivendo em bandos familiares que podem variar de quatro a dezesseis indivíduos. Essa estrutura social é mantida por uma comunicação elaborada que inclui vocalizações curtas e agudas, além de intensa marcação olfativa territorial (urina, fezes e glândulas).



IMAGEM 01: Cachorro-vinagre em seu habitat natural, evidenciando a pelagem densa e o ambiente florestal úmido.

O comportamento de caça é cooperativo, uma estratégia que otimiza o sucesso predatório contra presas como grandes roedores, aves e répteis. Seu habitat natural (in situ) abrange a Amazônia, o Pantanal e outras regiões de florestas úmidas. A conservação em cativeiro (ex situ) impõe desafios, exigindo recintos com áreas aquáticas e muito enriquecimento ambiental constante para reduzir o alto nível de estresse da espécie (Imagem 2). Adicionalmente, o manejo sanitário adequado, incluindo vacinação contra doenças como Cinomose e Parvovirose e controle parasitário, é fundamental, dada a sua susceptibilidade a essas patologias.



IMAGEM 02: Exemplo de recinto em ambiente ex situ, destacando a necessidade de espaço, substrato natural e área com água para enriquecimento ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do cachorro-vinagre como predador regulador é inegável, justificando a urgência de sua conservação. As estratégias de proteção devem ser coordenadas, abrangendo a preservação de seu habitat natural e o fortalecimento de programas de reprodução e manejo em cativeiro, que servem como importantes reservas genéticas. A escassez de dados científicos detalhados sobre a biologia e ecologia da espécie em campo reforça a necessidade de fomentar mais pesquisas. Tais estudos são vitais para embasar políticas de manejo mais precisas e garantir a sobrevivência dessa espécie singular e crucial para os ecossistemas neotropicais.

REFERÊNCIAS

- CORAT, Clara de Souza. Implantação de um programa de enriquecimento ambiental para cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) na Fundação Parque Zoológico de São Paulo. 2009. 78 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas)–Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Florianópolis, 2009.
- JUNIOR, Elizur Rodrigues Pereira Junior; SANTO MELLO, Humberto Espírito; CIPRESTE, Cynthia Fernandes. Avaliação comportamental de animais em cativeiro: estudo de caso do cachorro-do-mato-vinagre. *e-Scientia*, v. 6, n. 1, p. 36-43, 2013.
- RUIZ, Juan V. et al. Different, but the same: Inferring the hunting behaviour of the hypercarnivorous bush dog (*Speothos venaticus*) through finite element analysis. *Journal of Anatomy*, v. 242, n. 4, p. 553-567, 2023.